



PORTOCCD

Nº 23 | Novembro 2006

REVISTA

www.portoccd.org



35 ANOS

O lugar onde Você, o conhecimento e a experiência de vida se encontram...



Rua Alves Redol, 292, 4050-042 Porto | Telefone 22 8318210 | Fax 22 8300724
secretaria@portoccd.org | www.portoccd.org

O fim da sua actividade profissional não deve ser encarado como o fim da sua carreira.

Pelo contrário, será o momento de aproveitar a oportunidade para:

- encontrar novos rumos,
- fazer coisas para as quais não tinha tempo,
- valorizar o tempo disponível para uma vida mais tranquila e mais relaxada...

... Mas de forte valorização pessoal e social, onde a aquisição de novos conhecimentos e novas aprendizagens permitam confirmar que a aprendizagem não tem idade!

Por tudo isto, criamos a **SUA UNIVERSIDADE**: um espaço de partilha de saberes, de experiências e de sentimentos!

Aqui terá a oportunidade de **APRENDER, REAPRENDER e ENSINAR a VIDA!**

Temas da actualidade	Informática (Nível Básico, Nível 1, Nível 2)
Turismo cultural	Gastronomia
Na rota dos jardins do Porto	Danças antigas
Língua Inglesa (Básico, Nível 1, Nível 2)	Danças sociais
Atelier de escrita criativa	Música
Autobiografia	Teatro
Poesia	Ginástica
Cultura e literatura lusófona	

E muitas mais... você só sugere!

Metodologias práticas, ateliers, workshops, visitas de estudo

Disciplina/mês: 10€

Vantagem 3 Disciplinas/mês: 25€

Inscrição: 25€

Vantagem Casal: 10%desc. inscrição, 5%desc. mensalidade

Vantagem Amigo: 10%desc. na inscrição por cada amigo



EXPLICAR, AGRADECER E PLANEAR

A cultura é, pois, o resultado das aprendizagens de um grupo, de uma organização ou sociedade. Quando um conjunto de pessoas enfrenta, simultaneamente, um problema e tem de encontrar soluções que sirva os interesses comuns, estamos confrontados com a situação típica da formação de uma cultura. (...) Os fundadores têm, pois, um enorme impacto na forma como a organização encara os problemas de adaptação externa e de integração interna. - João A. de Faria Bilhim, in "Teoria Organizacional - Estruturas e Pessoas"

QUE RAZÕES TEMOS PARA COMEMORAR OS 35 ANOS DO CCD?

Assumir a obra feita e consolidada. Sentir orgulho e prazer em mostrar a toda a Cidade e aos seus mais importantes representantes as melhores instalações desportivas do Porto, depois das do F.C.Porto e do Boavista.

Mostrar a vitalidade de um espaço, onde muitas centenas de munícipes, de todas as idades e estratos sociais, encontram as condições preferenciais para fazer desporto, entretenimento, aprendizagem, promovendo a saúde e bem-estar.

Sem demagogias nem falsas modéstias e fazendo uso da metáfora de que mais vale uma imagem do que mil palavras, queremos que todos vejam e sintam a razão das nossas afirmações.

Queremos que todos sintam orgulho no seu CCD e que tenham cada vez mais interesse e vontade em participar nas iniciativas e actividades do Centro.

Entre os vários argumentos existentes, a Direcção do CCD defende que comemorar não é um acto saudosista de lembrar o passado, mas antes uma oportunidade, para, tendo em conta o vivido e o

conseguido, perspectivar o futuro. João Bilhim, na obra citada, permite explicar, uma das razões essenciais desta comemoração. O CCD necessita de aprofundar e ter consciência da sua cultura organizacional. Há um modo de fazer, de estar, de actuar e de ser muito próprio do CCD, que constitui a sua cultura organizacional.

As organizações, públicas ou privadas, lucrativas ou não lucrativas, para terem êxito, ou seja, para atingirem os objectivos que se propõem, necessitam de aprofundar e desenvolver a sua cultura organizacional.

Ter em conta os passos dados pelos Fundadores, e por todos aqueles que se seguiram, é uma das formas privilegiadas para os associados e a liderança do CCD ter consciência da sua cultura específica.

Os nossos interesses e objectivos comuns são, facilmente, concretizáveis se tivermos em conta os valores, os métodos e as práticas experimentados pelo CCD ao longo dos anos.

Contribuir para o aprofundamento e desenvolvimento da nossa cultura organizacional é, nesta perspectiva uma razão essencial para comemorarmos os 35 anos de existência do CCD.

Comemorar os 35 anos é também uma oportunidade para, pela primeira

vez, o CCD agradecer a todos aqueles que contribuíram para o seu desenvolvimento e afirmação, fazendo da Instituição, aquilo que ela hoje é. Não vai ser possível agradecer pessoalmente a todos e a cada um, até porque muitos dos contributos foram e são anónimos.

Simbolicamente, vamos nomear e agradecer a 35 pessoas (sócios fundadores, antigos dirigentes e amigos do CCD), entregando-lhes publicamente uma recordação. Estes 35 representam todos os outros que fizeram a história do CCD.

Do programa das comemorações destaco o almoço de Natal, a ter lugar no sábado, dia 16 de Dezembro, porque aí nos encontraremos todos. Tudo o que foi feito e constitui a realidade actual do CCD prova que temos capacidade para ir mais longe... para concretizar os objectivos e os projectos que nos animam.

De acordo com a nossa experiência, ou se quiserem com a nossa cultura de organização, devemos planejar e fazer. De entre todos os projectos a construção do Edifício Social constitui o principal objectivo que a todos deve mobilizar.

Dr. Gouveia Santos
(Presidente do CCD)

Queremos que a obra social que o CCD desenvolve, em prol dos associados, mereça a necessária atenção, porque representa um factor decisivo para o equilíbrio no dia a dia das famílias, sendo, ao mesmo tempo, um elemento essencial do sistema motivacional de cada trabalhador.



▼ Mensagem do Presidente da Câmara	5	▼ O CCD de Hoje	19
▼ Programa das Comemorações	6	▼ O Desporto no Centro	20
▼ I Caminhada PortoCCD	7	▼ Educação e Formação para todas as idades	25
▼ O Corpo a Mexer	8	▼ Cultura e lazer para todos	31
▼ A presença dos nossos artistas	9	▼ A nossa prioridade	37
▼ Vamos todos ao teatro	10	▼ Comunicamos	40
▼ 35 Anos de Natal no CCD	11	▼ Trilhos	43
▼ A nossa história	12	▼ O sentir de 35 anos	45
▼ Histórias de amor ao CCD	14		



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO



A comemoração do 35º Aniversário do CCD - Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto deve ser um motivo de orgulho para todos.

Actualmente, são cada vez mais raras as associações, que tendo origem profissional, conseguem organizar e dinamizar actividades permanentes, beneficiando um número alargado de utentes.

De facto, o CCD além dos apoios sócio-económicos que proporciona aos seus associados trabalhadores da Câmara Municipal do Porto e respectivas famílias, também promove e disponibiliza junto da população em geral uma grande variedade de iniciativas.

Uma organização que não se fecha em si mesma e que alarga os seus préstimos à Cidade deve ver o seu mérito reconhecido. Muitos são os portuenses que beneficiam do trabalho desenvolvido pelo CCD, seja na área desportiva, educativa, cultural ou recreativa.

Quero deixar uma palavra de apreço a todos aqueles que têm feito a história do CCD e desejar que as novas equipas continuem empenhadas na inovação e na criação de novas dinâmicas. Parabéns e que muitos aniversários se sucedam!

O Presidente da Câmara Municipal do Porto



Rui Rio

COMEMORAÇÕES 35 ANOS

18 DE NOVEMBRO | SÁBADO | 110H-13H

- Apresentação das modalidades desportivas do CCD e convite alargado à participação do público na realização das diferentes modalidades desportivas;

DIA 24 DE NOVEMBRO | SEXTA-FEIRA

- 20H
- Jantar com representantes de todos os CCD's e Organizações Similares de todas as Câmaras Municipais do País, nas instalações do CCD;

- 22H
- Colóquio - debate, em ambiente de tertúlia, com o tema "A importância dos funcionários nas dinâmicas dos municípios. A função das estruturas orgânicas dos colaboradores dos municípios";

DIA 26 DE NOVEMBRO | DOMINGO | 10H-12H

➤ "CAMINHADA" PORTOLEXER

Caminhada de 5 quilómetros, com partida dos Paços do Concelho e chegada às instalações do CCD, com a participação prevista de centenas de pessoas.

Inscrição até 24 de Novembro

Inscrição gratuita para os Sócios, 3€ para os Não sócios (a receita reverte a favor da construção de um Lar da 3ª Idade)

1 DE DEZEMBRO | SEXTA-FEIRA, FERIADO | 11H

- Inauguração de uma exposição com trabalhos artísticos concebidos pelos colaboradores da Câmara Municipal do Porto.

A exposição decorrerá até 17 de Dezembro, Domingo

Horário de funcionamento: 2ª a 6ª feira, 18h-22h; Sábados, Domingos e Feriados, 15h-19h.

8 DE DEZEMBRO | SEXTA-FEIRA, FERIADO | 16H-17H

- Apresentação de uma peça de teatro para infância intitulado "Bernardino Machado" pela Associação Teatro Construção de Joane. Inscrição até 27 de Novembro

15 DE DEZEMBRO | SEXTA-FEIRA | 21H-23H

- Grande festa com a presença de **TUNAS ACADÉMICAS** e do cantor **QUIM BARREIROS**, no Pavilhão do CCD.
Compra de bilhetes no CCD
Entrada 2€/sócios, 5€ Não sócios

16 DE DEZEMBRO | SÁBADO

9H-10H30 Encontro desportivo de futebol de 11 entre a Selecção da Casa e a dos CCD's;

12H Inauguração de uma escultura evocativa dos 35 anos de história do CCD da autoria de Paulo Neves.

12H30 Grande almoço das Comemorações e de Natal + homenagem a 35 associados que se distinguiram pelos serviços prestados ao CCD.

Inscrição até 7 de Dezembro

Inscrição gratuita para Sócio + Acompanhante

17 DE DEZEMBRO | DOMINGO | 9H30

- Festa de Natal das Crianças

➤ Venha daí...

"Deus quer, o homem sonha e a obra nasce". São estas as palavras do poeta Fernando Pessoa, que segundo a sócia nº 1 do CCD, Maria Fátima Cabral, inspiravam o grupo de trabalhadores da CMP, que de 1968 a 1971, lutaram por fundar o CCD (então, CAT - Centro de Alegria no Trabalho).

Terá sido assim, sobre o signo da poesia e do sonho, que nasceu o CCD.

A comemoração do 35º Aniversário, de 18 de Novembro a 17 de Dezembro, é uma oportunidade para lembrar tudo o que o CCD fez e projectar o que irá continuar a fazer.

Não restam dúvidas que, o êxito destas comemorações depende da participação activa de cada associado. Por isso, aqui deixamos o nosso pedido e apelo:

Venha daí... traga a sua família e amigos e participe nas actividades comemorativas do 35º Aniversário. Vai valer a pena!

I CAMINHADA PORTOCCD

PORTOMexer

26 de Novembro | Domingo | 10h

No dia 26 de Novembro, caminhamos pelas ruas da Baixa Portuense...

...Sem automóveis, num ambiente de festa, com todas as condições de segurança!

Partimos dos Paços do Concelho da Câmara, percorremos a Avenida dos Aliados, entramos na Rua da Trindade. Seguimos para a Rua de Camões até à Rua Gonçalo Cristovão que nos levou até à Rua Sta. Catarina, a qual nos empurrou até ao Marquês, que por sua vez nos fez entrar na Constituição e, depois, na Rua Monte Pedral.

Depois de percorridos 5Km, eis que chegámos ao CCD.

A prática de actividade física e de desporto é essencial para o bem-estar físico e psíquico de cada um, independentemente da sua idade.

As caminhadas são uma forma muito saudável de actividade física, para além de constituírem momentos de convívio e de festa.

Nesta caminhada todo o dinheiro das inscrições reverterá integralmente para uma obra de solidariedade.

Por tudo isto recomendo a participação na Caminhada do CCD - PortoMexer, na qual também participei.

Rosa Mota



Percurso de 5 KM



O CORPO A MEXER...

18 de Novembro | Sábado | 10h

Não esquecendo que o desporto é o maior aliado de uma vida saudável, o CCD proporcionou, quer aos seus associados quer a todos quantos a nós se juntaram, um vasto leque de modalidades desportivas.



Rosa Mota e Dr. Gouveia Santos

Assim, a manhã do dia 18 de Novembro (sábado) ofereceu-nos um espectáculo desportivo multifacetado e colorido, aberto à participação de todos os amantes do desporto!

Desde o fitness, à capoeira, passando pelas artes marciais e pelos ritmos africanos, todos os presentes, desde os mais jovens até aos séniores, aderiram com entusiasmo a este evento.

E, no final, todos pediram à repetição...!



Treino aberto de capoeira



Budo Taijutsu



Voleibol



Equipa de Budo e Rosa Mota



Fitness



Karaté



Treino aberto de capoeira



Aeróbica



Kung-fu



Treino aberto de danças africanas
Escola Sabor Latino

A PRESENÇA DOS NOSSOS ARTISTAS

1 de Dezembro | Feriado | 11h

Porque a vida não é só trabalho...
 Porque o lazer existe...
 Porque ocupar os tempos livres é fundamental...
 Porque, entre nós, há verdadeiros artistas...

Será inaugurada no dia 1 de Dezembro, pelas 11h, uma exposição com trabalhos da autoria de alguns colaboradores da Câmara Municipal do Porto, que estará à espera da sua visita até ao dia 17 de Dezembro.

Horário de funcionamento:

- Segunda a Sexta-feira: das 18 às 22h;
- Domingos e Feriados: das 15 às 19h.

Artistas convidados:

- » Amadeu Vieira Santos
- » António Pereira Lopes
- » António Ramalho
- » António Vieira Araújo
- » Arnaldina Riesenber
- » Dina Sousa
- » Hermínio Torres de Sousa
- » Ilda Dias
- » Joaquim Manuel de Paula e Vasconcelos
- » José António Nunes Pimentá da Rocha
- » José Cardoso de Sousa
- » José Francisco Martins Silva
- » José Júlio Teixeira Barbosa
- » Manuel Araújo
- » Maria Adelina Almeida
- » Maria Aurora Silva Pinto
- » Maria Celeste Cabral
- » Maria Jorge Van Krieken
- » Paula Pedra



Deixe-se levar para um mundo de cor, viagens e fantasias através de pinceladas, imagens, retratos e paisagens dos nossos artistas que, certamente, o encantarão...

VAMOS TODOS AO TEATRO!

8 de Dezembro | Feriado | 16h

Ver teatro é viajar por entre personagens que nos fazem sorrir, enternecer, alegrar, rir ou até mesmo deixar cair uma lágrima... Teatro é ilusão, vida, magia, sonho...

E porque a magia dos palcos envolve as crianças num mundo único, capaz de as transportar para o reino da fantasia de que tanto gostam, o dia 8 de Dezembro é para que se abram os panos e, na assistência, brilhem os olhos da infância...



Pelas 16h, teremos a apresentação da peça de teatro *Bernardino Machado*, com texto de **Custódio Oliveira** e encenação de **Miguel Fonseca**, pela Associação Teatro Construção de Joane.

Esta peça, destinada ao público infanto-juvenil entre os 4 e 12 anos, testemunha a arte de fazer teatro na nossa língua e acima de tudo o educar, o preparar e o cativar de público para o futuro, divulgando as grandes figuras da Portuguesas.

Inscrição até 27 de Novembro

Teatro para os seus filhos e amigos...

Para rir e, acima de tudo, educar, preparar e cativar para o futuro!

35 ANOS DE NATAL NO CCD

15 | 16 | 17 Dezembro

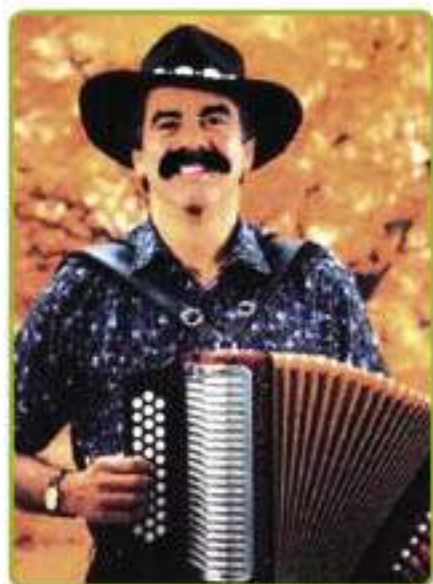
Mais do que qualquer outra coisa, Natal é partilha... Soma-se o nosso 35º Aniversário... Resultado: o CCD não poderia deixar de marcar o período natalício em Família!

Ao longo de três dias, contamos com a presença de todos os associados do CCD, para que este ano não seja apenas enfeites, árvores de Natal ou luzinhas cintilantes. Mais do que na memória, queremos que fique gravada no coração a lembrança dos momentos agradavelmente passados na companhia de quem conosco partilha o dia-a-dia, a tristeza e as alegrias, o cansaço e o sucesso.

5 de Dezembro... Grande farra!

Vamos ter uma grande festa, no pavilhão do CCD, com a presença das Tunas Académicas e do Cantor Quim Barreiros.

Não se esqueça de comprar os bilhetes com antecedência. **Sócios 2€, Não Sócios 5€**



16 de Dezembro... Almoço em Família

Acontecerá o Grande Almoço das Comemorações e de Natal.

É necessário fazer a inscrição até 7 de Dezembro.

Mas, antes, logo pela manhã (9h00) vamos apoiar a nossa selecção no encontro desportivo de futebol de 11 entre a selecção da casa e a dos CCD's.

E às 12h, inauguramos uma escultura, de Paulo Neves, evocativa dos 35 anos de história do CCD.

Allada à verdadeira confraternização que este momento proporciona, teremos oportunidade de participar na homenagem a trinta e cinco associados que se distinguiram pelos serviços prestados ao CCD.

17 de Dezembro... O Natal é das Crianças

E porque o melhor do mundo são mesmo as crianças e sem elas o Natal não tem o mesmo sentido, cumprindo aquilo que já é tradição, na manhã de Domingo, haverá surpresas, presentes, muita alegria e, acima de tudo, muitos, muitos sorrisos...

35 Anos e ainda por cima Natal, venha daí... traga um acompanhante e junte-se à nossa GRANDE FAMÍLIA!

A NOSSA HISTÓRIA...

1968

O Engenheiro Guedes Cardoso, Director de Urbanismo da Câmara Municipal do Porto (CMP), tem conhecimento da criação em vários municípios de Centros de Alegria no Trabalho (CAT). Na CMP começa a falar com vários colegas sobre a hipótese de criarem um CAT. Ao mesmo tempo, Maria Celeste Cabral dialoga também com outros companheiros de trabalho sobre o mesmo assunto. Até que, resolvem fazer uma reunião e aí a constituição do CAT é aprovada por unanimidade. São redigidos e aprovados os estatutos.

1969

Os estatutos são enviados para a Presidência da Câmara, com a assinatura de mais de 300 trabalhadores, pedindo autorização para ser constituído o CAT, no âmbito da Federação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT). A autorização foi concedida a 14 de Maio deste ano. De imediato é requerida a legalização à FNAT.

24 de Novembro de 1971

Por alvará o CAT da CMP é reconhecido pela FNAT, sendo ao mesmo tempo aprovados os Estatutos.

Final do ano de 1971

O Presidente da Câmara, por proposta e solicitação do Engenheiro Guedes Cardoso, cede ao CAT uma propriedade na freguesia de Cedofeita, onde tinha estado o Clube de Caçadores do Porto.

2 de Janeiro de 1972

Reúne a Direcção do Centro de Pessoal da CMP e



Anos 70: Eng. Sousa Batista distribui brinquedos às crianças



Alvará do CAT

o Director dos Serviços de Urbanização e Obras. Nesta reunião são tomadas decisões importantes: - aprovação de inscrição de sócios; - definição da quota a pagar pelos associados; - admissão de um guarda para a sede do Centro; - obras a concretizar na sede, ou seja, no antigo Clube de Caçadores do Porto. Pelos temas abordados, percebe-se que esta é uma das mais importantes reuniões fundadoras do Centro.

1972 / 1975

Após o frenesim inicial, há como que uma longa paragem na vida do CAT. O tempo anterior ao 25 de Abril de 1974, foi um tempo em que o CAT nada fez de relevante. Mas o espírito de entusiasmo e de abertura resultante do 25 de Abril encarregou-se de dar uma grande dinâmica ao Centro.

1975 / 1976 / 1977

Anos de relançamento do Centro com actividades de cultura e desporto para os associados e para os seus filhos. Iniciativas levadas a cabo nos Jardins do Palácio de Cristal e Quinta do Roseiral. São realizadas obras nas instalações do Centro;

1978

Os estatutos do CAT são anulados e substituídos por um Regulamento em que se define que o "Centro de Pessoal" destina-se, "sobretudo a promover actividades no campo assistencial, cultural e desportivo".



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
SERVIÇO DE URBANISMO



FEDERAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO
Associação de trabalhadores da cidade do Porto



CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO
DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

1979

Construção do campo de futebol de 7 e de pistas para o atletismo.

1984

Criado campo de minigolfe e alargamento do campo de futebol de 7 para 11;

1988

Termina o CAT e é constituída nos termos da Lei, a Associação sem fins lucrativos denominada Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, conhecido por CCD. Trata-se de uma alteração muito importante e decisiva para o futuro do CCD. De forma autónoma os associados garantiam um conjunto de actividades e de apoios e ficavam com a responsabilidade e a liberdade de construir o futuro.

12 de Janeiro de 1990

É celebrada, entre a Câmara e o CCD, a escritura de cedência do direito de superfície das instalações da Rua Alves Redol (antigo Clube de Caçadores do Porto) pelo prazo de 80 anos. O CCD assume mais responsabilidades e ganha autonomia, com esta decisão da câmara presidida pelo Dr. Fernando Cabral.



Assinatura do Protocolo de cedência por Fernando Cabral, Presidente da CMP à época



Pavilhão em construção

1991

Construção de dois campos de ténis; Criação no Centro de um Infantário e um ATL.

12 de Dezembro de 1993

Inauguração da iluminação do campo de futebol. Passa a poder-se jogar à noite, o que dá uma ocupação diária e permanente ao campo.

1997

Inauguração do Pavilhão ginnodesportivo;

2000

CCD declarado como Instituição de Utilidade Pública.

Anos 90

Lançamento dos Torneios de Futebol InterMunicípios, tendo o CCD do Porto um papel decisivo;
Torneio de Futebol InterDepartamentos da CMP;
Torneios de Futsal;

Lançamento de inúmeras modalidades de ginástica e desporto (Karaté, Kung Fu, Ballet e Jazz, Aeróbica, Secção de desporto subaquático etc.);
Criação de apoio médico com consultas no CCD, desde clínica geral a várias especialidades;

Após o ano 2000

Registam-se já duas grandes mudanças estruturais: a substituição do Infantário pelo Espaço Aprender a Ser; a qualificação dos campos de futebol e de ténis, com a colocação de relva artificial.

Em síntese, na História do CCD, encontramos nitidamente três fases:

- Os primeiros passos entre os anos 1968 e 1974. É a fase da organização do Centro, encontrando sede e instalações próprias, admitindo associados, realizando as primeiras actividades;
- A segunda fase do 25 de Abril de 74 até ao final dos anos 80, em que se reorganiza a Instituição, legalizando-a como Associação, consolidando práticas e conseguindo o direito de superfície das instalações;
- Dos anos 90 até hoje, em que o CCD cresce de forma sustentada, melhorando sistematicamente os seus equipamentos, lançando novas actividades e projectos.

HISTÓRIAS DE AMOR AO CCD



✎ Maria Celeste Cabral, antiga Dirigente



✎ Dr. Licínio Rodrigues de Sousa, antigo Presidente



✎ Armando Mota, antigo Dirigente



✎ Jerónimo Fernandes, actual Tesoureiro



✎ Eng. Vitorino Ferreira, antigo Presidente



✎ Dr. Gouveia Santos, actual Presidente



✎ Manuel da Silva Marques, actual Vice-Presidente



✎ Manuel Pereira Pinto, antigo Dirigente

✎ O encontro dos antigos e actuais Dirigentes

Maria Celeste Cabral, sócia número um e fundadora do CCD, Eng. Vitorino Ferreira, presidente da direcção em 1985/86, Dr. Licínio Rodrigues de Sousa, presidente da direcção em 91/92, Dr. Gouveia Santos, actual presidente da direcção, Armando Mota, Manuel da Silva Marques, Jerónimo Fernandes e Manuel Pereira Pinto, encontram-se num almoço, realizado a 14 de Outubro de 2006, com o objectivo de falarem dos 35 anos da história do CCD.

Um largo sorriso passa por todos, à medida que cada um lembra episódios, acontecimentos, problemas solucionados e actividades.

Sente-se que algo de muito profundo e belo une estas pessoas, muito diferentes umas das outras, no que diz respeito à idade e ao grau de instrução. Só a energia do amor é capaz de criar tais fenómenos. E o que une este grupo é de facto um grande amor pelo CCD, uma organização em que cada um se revê e ajudou a crescer e a ser aquilo que hoje é.

Juntos, os antigos e actuais dirigentes do CCD recordaram alguns momentos de vida do Centro.

↳ A primeira grande iniciativa

Ainda o nome era Centro de Alegria no Trabalho (CAT) e os seus dirigentes e dinamizadores encontram-se para decidir que actividades promover. Conta Maria Celeste Cabral:

Já recebíamos quotas, mas não se fazia nada. O que fazer? Era a pergunta que todos colocavam.

E pronto, decidimos organizar um conjunto de jogos na Quinta do Roseiral (Palácio de Cristal). Foi muito bonito. Participaram muitas dezenas de associados na corrida de sacos, nos jogos da malha, do ping - pong, nas corridas e gincanas de bicicleta”.



Esta foi a primeira iniciativa.

A partir daqui o CAT e depois CCD, nunca mais parou de organizar iniciativas, envolvendo os associados e contribuindo, como então diziam os Estatutos para “promover a formação social e moral dos seus associados, o estreitamento dos laços de união entre si e a Câmara e o seu desenvolvimento intelectual e físico, criando-lhes condições de bem-estar e recreação”.



↳ Reuniões da Assembleia-Geral repetidas e difíceis.

Depois do 25 de Abril de 1974, por falta de hábitos democráticos, não faltava quem exagerasse e até abusasse das regras de funcionamento das Assembleias para criar dificuldades.

Hoje é um pouco diferente, embora, por vezes, ainda surjam pessoas nas reuniões que apenas parecem ter com objectivo complicar.

A propósito da aprovação das contas em Assembleia-Geral, recorda o Manuel Pereira Pinto: “num dos anos, no Natal, o CCD não tinha dinheiro para pagar os brinquedos para oferecer às

crianças filhas dos sócios. Não houve outra solução, senão pagar com cheques pré - datados. Esta forma de pagar levou a que as facturas fossem lançadas no ano seguinte”.

Quando se vai para a reunião da Assembleia-Geral, um dossócios,conhecidoporcriarmuitas dificuldades ao funcionamento das reuniões, implica com aquilo. Levanta dúvidas. A reunião é adiada. Volta-se à segunda reunião e o mesmo associado volta a implicar. Ao fim de muita discussão a reunião torna a ser adiada. À terceira vez acontece o mesmo.

Só na quarta reunião é que foi possível aprovar as contas”.

Mas o melhor estava para vir, lembra Manuel Pinto: “no final da reunião ao sair com o associado causador de tantas dificuldades, ele explica-me que nunca teve dúvidas que as contas estavam certas,

Jogar não é montar balizas

A prática do futebol ajudou a crescer o CCD. Na mesa esta conclusão é unânime, embora fosse lembrada a importância do minigolfe.

O Manuel Mota, também tratado com ternura por "Leorna", recorda alguns dos episódios mais significativos e puxa pela memória dos mais velhos para que o ajudem a sintonizar alguns.

Em frente ao actual edifício do CCD, onde hoje está um magnífico campo de futebol de onze em relva sintética, existia um matagal.

Em 1978, constrói-se um campo de futebol de sete e depois em 1984, é ampliado para campo de futebol de onze.

As obras foram realizadas com a ajuda dos associados. Quando já só faltavam as balizas, conta o Manuel Pinto: "marcamos um jogo de futebol. O objectivo era juntar gente para colocar as balizas e depois o futebol. Só que um dos que compareceu zangou-se e aos gritos foi-se embora, dizendo que tinha sido convidado para jogar e não para trabalhar".

Na mesma onda, o Manuel Mota lembra que ao serem colocadas as balizas, um dos ajudantes insistiu e voltou a insistir que a baliza estava torta. Confrontado com o facto do "nível" provar que a baliza estava direita, zangou-se e foi-se embora. Ele via melhor que o "nível".



Lisboa toda a noite na "ramboia" e final perdida

O CCD notabilizou-se, perante os outros CCD's do País, pela capacidade organizativa e por participar nos torneios inter municipais sempre com o intuito de ganhar.

O torneio mais participado (85 Câmaras), lembra o Manuel Marques, foi organizado pelo CCD do Porto.

Num desses torneios a fase final era em Lisboa. O próprio Presidente da Câmara interessou-se pelo

assunto e na partida prometeu aos responsáveis que iria ao jogo da final, caso o CCD se apurasse. "Era mais um incentivo importante para nós", lembra o Manuel Mota.

Quando chegam a Lisboa, a estadia era da responsabilidade do CCD da Câmara que organizava a fase final e os elementos do CCD do Porto, são colocados nas instalações da "Colónias de Férias do Século".

"As camas eram pequeninas. Davam apenas para as crianças. Ficamos revoltados. Decidiu-se, então que íamos para um hotel e fomos.

Só que, com a mudança e com o ambiente propício, o pessoal, em vez de ir dormir e descansar, foi para ramboia.

Conclusão, perdemos todos os jogos", descreve o Manuel Mota, que ainda hoje lamenta ter perdido aquela final, a que estava para ir o Presidente da Câmara.

Luther King "I have a dream"

Num dos torneios, lembra com saudade o Dr. Licínio: "num jogo em Espinho para sermos classificados, era preciso ganhar por seis a zero. Era quase o impossível.

"Antes do jogo, no balneário, lembrei-me de Luther King e então usei o discurso do I have a dream - eu tenho um sonho que vamos ganhar por seis a zero; - eu tenho um sonho que vamos passar...

E não é que ganhamos mesmo por seis a zero. Ninguém imagina a alegria que sentimos".

Os Presidentes da Câmara

Falam dos Presidentes da Câmara que conheceram e com quem trabalharam.

Fazem-no com um misto de respeito e admiração, ao mesmo tempo, que evitam comparações, é que esses presidentes que referem são passado.

Claro que é inevitável a referência ao Dr. Fernando Cabral, em cujo mandato é concedido ao CCD o direito de superfície das actuais instalações e ao Dr. Fernando Gomes, porque apoiou o desenvolvimento de vários equipamentos desportivos.

Percebe-se que referem estes nomes, porque querem sublinhar que sabem reconhecer e ser agradecidos.

O Protocolo com Mulher do Presidente

O Eng. Vitorino Ferreira lembra um episódio com piada, mas que na altura em que aconteceu, deixou a direcção do CCD muito aflita e preocupada.

"Num Natal a direcção decidiu oferecer uma árvore de Natal aos membros eleitos da Câmara e à mesa da Assembleia Municipal. Fez-se um plano de distribuição na Cidade, no sentido de levar menos tempo de acordo com a morada de cada um. Aconteceu que a primeira casa a receber foi a do presidente da Assembleia Municipal.

A esposa deste era amiga da

esposa do presidente da Câmara e então telefona-lhe e conta-lhe o facto de ter recebido a árvore de Natal.

Esta reage e, apesar de lhe ser explicado que receberia a árvore mais tarde, de nada valeu a explicação é que foi necessário pedir desculpas por causa de não se ter respeitado o protocolo".



Fernando Cabral, 1968



Caminhada a Santiago



Caminhada a Santiago



Caminhada a Santiago

Caminhada a Santiago

A terminar, Jerónimo Fernandes lembrou diversas peripécias da caminhada a Santiago, que criou amizades e foi uma iniciativa que a todos os participantes deixou saudades.

Lembrou o dia em que um dos grupos de 10 caminhantes se perdeu e foi preciso correr a bom correr para os encontrar e eles muito tranquilos: O quê? Está tudo bem.

Recordou as noites mal dormidas nos albergues, "os que risonavam não permitiam que se dormisse".

Sublinhou a enorme alegria e entusiasmo de todos, quando ao fim de uma semana entraram na Catedral.

No final do almoço, o Dr. Gouveia Santos, conclui:

"O CCD é fruto do trabalho e a dedicação de muitas pessoas. Ao comemorar os trinta e cinco anos, temos o dever de as lembrar, a começar por cada um de vocês que muito fizeram pelo Centro".

Nas despedidas, segredava um dos presentes: "É verdade, todos fizeram muito e ajudaram, mas sem o Dr. Gouveia o CCD nunca tinha chegado até aqui".



Etapas marcantes que fizeram história

O Dr. Gouveia Santos, com pragmatismo, lembra um conjunto de factos que considera marcantes para a história do CCD nos últimos anos:

Direito de Superfície

- A concessão do direito de superfície por 80 anos das actuais instalações do CCD. Uma decisão da Câmara, presidida pelo Dr. Fernando Cabral apenas com uma abstenção;
- Uma visita às instalações do CCD do Vereador Eng. Armando Pimentel, em que este as considerou boas demais e queria contar com "o espaço para outras coisas", admitindo tirá-lo ao CCD. Se não fosse o direito de superfície tal iria acontecer;

Apoios Médico - medicamentosos

- O Protocolo celebrado com a Câmara Municipal que possibilitou que o CCD pudesse compartilhar parte substancial das despesas médicas e dos medicamentos dos associados, ao mesmo tempo que garantiu o subsídio de infantário.

Construção do Pavilhão

- O CCD tinha vinte mil contos e decidiu cobrir o ringue. Só que ao iniciar as obras, a constituição do terreno não aguentava com as colunas. Acabamos por estragar o ringue e ficamos sem a cobertura. Foi aí que surgiu a ideia de construir um pavilhão. Conseguimos os apoios indispensáveis e hoje temos um dos melhores pavilhões da Cidade e a melhor fonte de receita do CCD.

Espaço Aprender a Ser

- A saída do infantário das instalações do CCD foi muito difícil. As instalações ficaram completamente estragadas. Até as sanitas ficaram todas partidas. O desânimo apontava para a demolição das instalações. Não o fizemos. Hoje está lá o "Espaço Aprender a Ser" com 70 crianças e adolescentes, diariamente.

Relva sintética nos campos de futebol

- O maior investimento do CCD foi relvar o campo de futebol e transformar os campos de ténis em campos de futebol de 5 de relva sintética. A ocupação é de tal ordem que permite pagar o investimento feito e já constitui uma importante fonte de receita para o CCD. Mas não há nada que pague as centenas de crianças, jovens e adultos que com óptimas condições all fazem desporto.



Construção do Pavilhão



Espaço Aprender a Ser



Campo de futebol de 11



Campo de futebol de 11



Campos de futebol de 5

O CCD DE HOJE...



Desporto



Educação e Juventude



Cultura e Lazer



Desenvolvimento Social

Se há quem diga que o mundo cabe na palma da mão, então há, de certeza, um engano... O mundo cabe todo aqui... O mundo cabe todo no CCD!

Trinta e cinco anos depois, torna-se difícil a tarefa de deixar em algumas páginas a história que nos acompanha... Um livro seria pouco... São muitas as imagens, as recordações, as pessoas que não se escrevem nestas linhas pois apenas no coração podem ficar registadas...

Mais do que uma instituição, o CCD é cada um dos seus associados, dos seus colaboradores, dos seus amigos, de todos aqueles que directa ou indirectamente contribuem para que, hoje, esta comemoração seja possível...

Assente em quatro pilares, o CCD constrói-se com base em alicerces lançados em 1968, tendo sempre em vista as necessidades do presente, com o objectivo de crescer e continuar a cumprir a sua missão no futuro.

Desporto, Educação e Juventude, Cultura e Lazer, Desenvolvimento Social são as grandes valências da instituição, embora sejam muitos os projectos que, transversalmente, atravessam várias áreas.



O DESPORTO NO CENTRO

As instalações desportivas

As instalações desportivas do CCD são, sem dúvida, de uma qualidade indiscutível e, por isso, procuradas pelos atletas das mais diversas modalidades, bem como por todos aqueles que apenas querem manter o “corpo são em mente sã”.

A taxa de ocupação dos campos e pavilhão, disponíveis até às 24 horas, é um indicador da importância do espaço CCD para a prática desportiva na cidade do Porto. Para quem nos visitar, é visível o movimento gerado sobretudo a partir das 17 horas, altura em que deixamos o emprego e podemos então dedicar-nos a actividades saudáveis, que nos mantêm afastados do stress quotidiano e mais perto da qualidade de vida tão desejada nos nossos dias.

O **pavilhão** gimnodesportivo, com 42x25m, soalho flutuante e caixa-de-ar, é, a par do campo de futebol de onze, uma das infra-estruturas mais requisitadas, estando constantemente ocupado. O Grande Colégio Universal do Porto, que não dispõe de instalações desportivas próprias e a Escola de Voleibol PortoCCD são dois dos seus ocupantes regulares, a par de equipas de bancários, juristas, estudantes universitários ou equipas de diferentes sectores camarários que aqui realizam os seus torneios.



Pavilhão



Campo de minigolfe

Para os adeptos de modalidades mais ritmadas e de fitness, o CCD coloca à disposição dos interessados dois **ginásios**, amplos, modernos e totalmente equipados. Neles se realizam, diariamente, aulas de grupo que vão desde o body combat até à capoeira.

Na retaguarda de todos estes espaços, estão à disposição dos utentes doze modernos e funcionais **balneários**, um posto médico desportivo, três arrecadações para os equipamentos desportivos e uma lavandaria.



Balneários

➤ A menina dos nossos olhos

Melhorar e manter a qualidade dos recintos desportivos é uma constante aposta das Direcções do CCD, desde a sua génese até hoje.

São muitos os que ainda se recordam do ringue de patinagem no local onde hoje está o pavilhão ou dos campos de ténis no local dos actuais campos de futebol sintéticos mais pequenos.

A “menina dos olhos” do CCD é, sem dúvida, o campo de futebol de onze, em relva sintética e com as medidas oficiais da FIFA.

Está totalmente vedado, tem balizas fixas e conta com iluminação, o que permite a existência de treinos e jogos nocturnos.

Começou por ser um campo de futebol de sete, em terra batida mas a ocupação que diariamente mantinha fez que novos sonhos se almejassem... A relva natural não seria a opção ideal pois exigiria uma manutenção muito mais exigente e dispendiosa.

Hoje, é diariamente utilizado por dezenas de jovens, sejam sócios, utentes em geral ou os alunos da Escola de Futebol Hernâni Gonçalves, das camadas jovens do Sport Comércio e Salgueiros ou da

Escola de Futebol do Benfica do Norte.

O desporto-rei conta ainda, no CCD, com dois campos de futebol de cinco, também em relva sintética, com iluminação e vedação

inclusivamente na parte superior, o que permite que a bola nunca saia. Também estes campos mais pequenos podem ser utilizados por todos os interessados.



Campo de Futebol 11, antes



Campo de Futebol 11, agora





Campo de Futebol 11

As modalidades desportivas

Para que possa usufruir destas instalações (além de o poder fazer por iniciativa própria, através da organização de torneios e do aluguer dos espaços) o CCD coloca à sua disposição as seguintes modalidades desportivas:

As danças...

- 
Dança infantil / dança jovem: exercícios aeróbicos com forte componente de dança associada a coreografias muito *cool*. Para crianças e jovens dos 6 aos 16 anos.
- 
Ballet clássico: dança como manifestação artística na linha do Imperial Society of Teachers of Dancing (ISTD), utiliza o corpo como linguagem transmitindo sentimentos, movimentos e emoções. A partir dos 4 anos.





As artes marciais...

- 
Kung-fu: uso e defesa pessoal com e sem armas, contribuindo para o desenvolvimento de uma nova atitude mental e percepção. A partir dos 16 anos.
- 
Karaté: técnicas de estilo Shito-Ry, utilizando os membros como auto-defesa, do Karate-Do. A partir dos 5 anos.
- 
Budo Taijutsu: congrega seis escolas de linhagem Samurai e três de linha Ninpô / ninjutsu, que efectuam treinos com e sem armas. A partir dos 16 anos.
- 
Capoeira: instrumento de difusão da cultura brasileira que trabalha a psicomotricidade através da música, da história e do exercício físico. A partir dos 6 anos.



O Fitness...

- 
Centro Vida, Fitness: ginástica de manutenção, aerocombat, bodycombat, body step, power local (gap), power pump, stretching, aero dance e fit-ball. A partir dos 14 anos.
- 
Viva + Ginástica Sénior: exercício físico e condicionamento postural baseados em princípios de disciplinas orientais (yoga, tai chi, ginástica natural), tais como força, respiração, concentração e relaxamento. A partir dos 50 anos.



Na Água...

- ❖ **Hidrogenástica:** ginástica na água em que esta funciona como redutor da acção da gravidade. A partir dos 12 anos.
- ❖ **Escola de Mergulho:** constituído por um corpo docente de seis instrutores, já levou a efeito cento e quarenta cursos. Ministra cursos de Mergulho Amador Nacional e Internacional (níveis I e II), bem como diferentes cursos de especialização: mergulho nocturno, mergulho socorrista, navegação subaquática, salvamento, fotografia subaquática, administração de oxigénio, pesquisa e recuperação, apneia, mergulho com nitrox e compressores. A partir dos 16 anos.



O Voleibol...

- ❖ **Escola de Voleibol PortoCCD:** de forma lúdica e descontraída, ensina e forma atletas com competência e profissionalismo na prática do Voleibol através de actividades e exercícios técnicos, de torneios e de convívios desportivos. Dos 6 aos 13 anos.

O Futebol...

- ❖ **Escola de Futebol Hernâni Gonçalves:** desenvolve actividades relacionadas com habilidades motoras gerais e específicas do futebol, jogos educativos, regras de futebol, futebol de 5, futebol de 7, torneios e convívios desportivos. Dos 3 aos 15 anos.



A actividade física é o mais barato instrumento de saúde!

Os torneios de futebol

A comprovar a qualidade das instalações desportivas do CCD, temos vindo a ser anfitriões de inúmeros torneios, organizados pelas mais diversas entidades, com a nossa colaboração ou totalmente promovidos por nós.

Assim, e como a "prata da casa" é a nossa melhor equipa, não poderíamos aqui deixar de fazer referência ao Torneio Interno de Futebol que coloca em confronto equipas de vários departamentos ligados à Câmara Municipal do Porto.

Aliado à promoção da prática desportiva, este torneio visa promover a sã camaradagem e companheirismo entre colegas de trabalho.

Também associado aos trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, já organizámos, por diversas vezes, o Torneio Nacional Intermunicípios de Futebol, que reúne atletas de diversas Câmaras, quer do continente, quer das ilhas.

De salientar que fomos, em diversos anos, campeões nacionais desta competição.



EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA TODAS AS IDADES

↳ O Espaço Aprender a Ser

Antigo sonho da Direcção do CCD, o Espaço Aprender a Ser veio ocupar o espaço que antigamente acolhia o Infantário.

Mais do que o simples apoio pedagógico, este pretende ser um espaço de acompanhamento de crianças e jovens que se encontram numa fase crucial da vida.

É este o espaço onde podem fazer os seus trabalhos de casa, preparar-se para as provas escolares e ter o apoio psicológico que necessitam.

Numa época em que os pais têm cada vez menos tempo para os filhos, cada criança pode encontrar aqui um lugar que é só seu, onde estuda, convive e brinca, dando asas a tudo aquilo que a idade lhe pede e que não mais terá.

A funcionar das 9h às 19h30, para além do apoio psicopedagógico específico, estão ainda à disposição de cada um, explicações individuais e em grupo.

No **refeitório**, a funcionar das 12h às 14h as crianças podem almoçar, de forma calma, sem os atropelos e confusão das cantinas escolares.

Depois de aprovada pela nutricionista, a ementa semanal é afixada, podendo, assim, os pais e encarregados de educação estar sempre a par da alimentação dos filhos.



Espaço Aprender a Ser



Refeitório



Os Centros de Férias

E porque a vida não é só estudar, as férias podem ser pedagogicamente ocupadas nos **Centros de Férias do CCD**.

Abertos a filhos de sócios e não só, os Centros de Férias proporcionam o salutar convívio dos períodos de Páscoa e de Verão e que não poderia acontecer se estivessem em casa, como é hábito na maioria das famílias.

O saldo é deveras positivo. Desde o seu nascimento em 2004, passaram já pelos Centros de Férias do CCD, centenas de crianças e jovens, que viram à sua disposição actividades tão diversificadas como idas à praia, à piscina, aulas de surf, de futebol, de voleibol, acampamentos, desportos radicais, jogos de insufláveis, culinária, equitação, expressão plástica, dança...



Na partida, a pergunta repete-se e a resposta também:
"Sim, para o ano há mais..."

E a opinião das crianças e jovens:

BUÉ DE FIXE

As imagens falam por si:



Culinária



Jogos Tradicionais



Percursos Pedestres



Escalada



Slide



Campismo



Surf



Jogos de Insufláveis



Praia

Formação contínua...

Aliado ao Espaço Aprender a Ser, às crianças que o frequentam, pais e demais educadores, existe desde 2005, o Serviço de Orientação Vocacional e Supervisão Pedagógica.

Trata-se de um espaço de reflexão e orientação que, na vanguarda das novas metodologias e tendo em conta os novos apelos que a sociedade exerce sobre a infância e a juventude, visa, sobretudo, promover o



Formação Supervisão Pedagógica

sucesso escolar dos nossos estudantes.

Entre outras iniciativas conta-se, por exemplo, a adopção da *Metodologia Testas*, promotora da autonomia na aprendizagem, como trampolim para o êxito académico.

Como “o saber não ocupa lugar”, o CCD promove, ao longo do ano, cursos de formação abertos não só a associados como à comunidade em geral.

Entre outros, têm tido bastante sucesso as *Oficinas de Plantas Aromáticas e Medicinais*, *Workshop Biodinâmico*...

Consequência da formação ministrada no CCD, em diversas áreas de conhecimento, está em curso um processo de acreditação que, cremos, terá o seu fim muito em breve. Assim, poderemos, em breve, dar-lhe conta dessa acreditação e, então, aumentar o leque de cursos, ateliers e workshops a realizar nas nossas instalações.



Formação Plantas Aromáticas

Combate à Infoexclusão

E porque a informática e as tecnologias da informação são, cada vez mais, indispensáveis no dia-a-dia, o CCD promove o contacto com estas inovações, através do Centro de Divulgação de Tecnologias e Informação (CDTI).

Trata-se de um espaço onde, amiúde, se desenvolvem acções de formação e sensibilização nas áreas relativas às tecnologias da informação e onde, inclusivamente, é possível obter o Diploma de Competências Básicas.

Parte considerável dos utentes que frequentam o CDTI é constituída por adultos de uma faixa etária acima dos cinquenta anos, conscientes de que sem conhecimentos informáticos se torna bastante limitado o contacto com novas realidades, com novos mundos.

Prova disso foi a afirmação de uma utente que conta com uns maravilhosos oitenta e dois anos de idade e que, ao receber o seu Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação, afirmava que, a partir daquele momento:

“Agora já posso ajudar o meu filho (que é deficiente) a escrever no computador”.



↘ A Universidade da Terceira Idade

Fruto do sucesso do *Espaço Integrar* e consequência da vontade de saber sempre mais dos nossos utentes, foi oficialmente inaugurada no passado mês de Outubro a **Universidade da Terceira Idade do CCDPorto**, "o lugar onde você, o conhecimento de vida e a experiência se encontram...".



Debate sobre a Sexualidade



Aula de Danças Latinas



Aula de Informática



Oficialmente reconhecida pela RUTIS (Rede de Universidades da Terceira Idade), este projecto ainda em fase inicial, conta já com cerca de sessenta inscritos, aposta numa visão e numa missão inovadoras.

Assim, a nossa razão de ser é criar condições de valorização pessoal e social, onde a aquisição de novos conhecimentos e novas aprendizagens permitam confirmar que a aprendizagem não tem idade.

A nossa visão?

Sermos reconhecidos como uma Universidade que, através de um relacionamento personalizado, potencia as competências gerais e específicas dos Seniores.

Aprender, reaprender e ensinar a vida é a nossa estratégia.

O lugar onde Você, o conhecimento e a experiência de vida e se encontram...

CULTURA E LAZER PARA TODOS...

Os passeios

Os passeios são sempre um momento de convívio muito agradável, ao aliarem a parte cultural à lúdica.

Perde-se no tempo o registo dos destinos que os associados e amigos do CCD, em conjunto, já conheceram.

Não podemos, no entanto, deixar de fazer aqui referência aos passeios a Santiago de Compostela, Vila Nova de Foz Côa, Óbidos, Seia, Melgaço ou até mesmo à Escola de Samba de Ovar.



Santiago de Compostela



Óbidos



Óbidos



Melgaço



Santiago de Compostela

➤ A caminhada a pé a Santiago

A peregrinação a pé até Santiago de Compostela foi, sem dúvida, um dos momentos altos do CCD, nos últimos anos.



Alguns entre a fé e a história, a partida do Porto tinha como meta o santuário galego.



Pelo caminho, foram algumas as paragens em locais estrategicamente escolhidos, com interesse histórico e cultural.

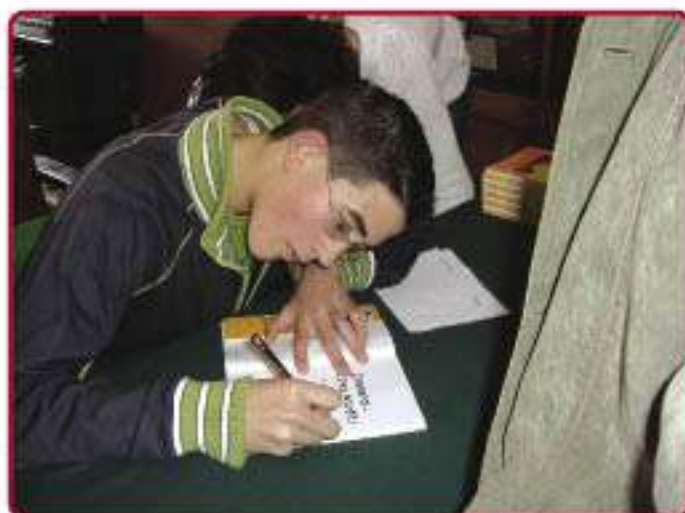


No final, pairou no ar o sentimento do dever cumprido, a alegria de quem se propôs, pelos mais diversos motivos, alcançar um objectivo e, apesar das dificuldades, levou os seus intentos a bom porto.

↳ Porque um livro nunca ocupa lugar...

E porque um bom livro nos acompanha em qualquer momento, proporcionando, ao mesmo tempo, cultura e lazer, o espaço do CCD é, por vezes, lugar do lançamento de livros da autoria de amigos da instituição.

Assim, entre outros, poderemos relembrar "Desabafos... O meu mundo", de Francisco Coelho, lançado em Março de 2005, "Segredos de Balneário", de Rui Pacheco, apresentado em 1 de Julho do mesmo ano ou, mais recentemente, "Portugal e o Quinto Império por cumprir", de Rui Fonseca e "Testamento de Jesus", de Jan Val Ellam, lançados no passado mês de Junho.



Francisco Coelho



Lançamento do livro de Francisco Coelho

↳ Os convívios...

A vontade de manter tradições que, fruto da azáfama diária e das novas realidades familiares, tendem a perder-se, é uma constante no CCD, seja por iniciativa dos mais jovens ou dos mais velhos

Festas como os "Reencontros", a "Festa dos Anos Dourados", "Festa dos Centros de Férias", o São Martinho, o São João... foram alguns dos alegres e castiços convívios realizados...

Mais do que qualquer outra coisa, comemora-se a vida e a alegria de viver...



Festa Reencontros



S. João



Festa Reencontros



S. Martinho

As festas de Natal

Já não consegue a memória dizer-nos quando começaram mas, porque as melhores memórias se guardam no coração, há um brilho especial nos olhos quando as recordações falam de festas antigas, grandiosas, realizadas no Teatro Rivoli, no Palácio de Cristal ou até mesmo na tenda de circo montada no Parque da Cidade.

Relativamente à festa das crianças, também a data de nascimento está, há muito, esquecida. O que não se apaga é a alegria visível no rosto de todos os meninos e meninas que, por esta altura, têm um dia exclusivamente a si dedicado, com música, palhaços, presentes e tudo aquilo a que verdadeiramente têm direito. Afinal, o Natal é mesmo das crianças...

De há três anos para cá, o Natal no CCD conta também com uma Ceia de Natal para todos os associados. É este um momento de convívio, de partilha, de comemoração entra todos aqueles que dão, diariamente, vida à cidade e à instituição.



Ceia de Natal



Festa de Natal das Crianças



Ceia de Natal



Comer, beber, dançar e até aprender a cozinhar

Porque cultura e lazer estão ligados entre si e porque não podemos projectar um futuro saudável sem uma base assente em tradições que nos fazem diferentes de todas as outras culturas, existe no CCD, há já alguns anos, a **ABC - Escola de Artes e Tradições**, que oferece cursos práticos, capazes de nos ajudar em tarefas simples mas que marcam profundamente o nosso quotidiano.

Para os momentos de lazer, sobretudo nas noites de fim-de-semana, existe no espaço do CCD o **Restaurante / Bar El Sonero**, lugar onde música e ambiente agradável se fundem num só e onde pode também aprender a dançar alguns ritmos, na *Escola de Dança Sabor Latino*. Aqui se proporcionam agradáveis momentos de descontração e alegria.

Obviamente, não nos podemos esquecer dos petiscos do **Bar do Quim**. Afinal quem não conhece as famosas pataniscas, as bifanas...?!



ABC - Aulas de culinária



El Sonero



Sala ABC



Bar do Quim



A NOSSA PRIORIDADE

Uma das maiores prioridades do CCD é, sem dúvida, o Desenvolvimento Social.

Conscientes das dificuldades que a sociedade impõe a quem trabalha, aqui há uma tentativa de colmatar falhas sociais, abrangendo áreas que vão desde a educação à saúde, passando pelo apoio jurídico ou combate à exclusão social.

↘ O apoio sócio-económico

Ainda no que à saúde diz respeito, mas já no que concerne ao apoio sócio-económico, o CCD comparticipa, percentualmente e de acordo com a tabela em vigor, consultas médicas, meios auxiliares de diagnóstico, meios de terapêutica, internamento em estabelecimentos hospitalares, assistência medicamentosa e taxas moderadoras.

Este apoio sócio-económico aplica-se ainda em comparticipações no subsídio familiar a crianças e jovens, na bonificação por deficiência do subsídio familiar a crianças e jovens, no subsídio mensal vitalício, no subsídio por assistência de terceira pessoa e ainda no referente ao infantário.

↘ Acompanhamento Social

Um dos projectos, neste âmbito, é o Gabinete de Intervenção Psico-Pedagógica (GI PP). Destina-se este espaço a apoiar e ajudar associados e familiares destes que se encontrem em situação de fragilidade social.

Destina-se igualmente a acompanhar os alunos do Espaço Aprender a Ser, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos.



↘ Os serviços de saúde

A saúde é um bem precioso e fundamental na vida das pessoas.

O CCD consciente dessa realidade desenvolveu e desenvolve esforços para conseguir disponibilizar aos seus associados o maior número de especialidades, particularmente as mais procuradas, das quais destacamos:

- Clínica Geral
- Pediatria
- Cardiologia
- Imunoalergologia
- Nutricionismo
- Psicologia
- Podologia
- Enfermagem
- Massagem

Conheça os horários de funcionamento no nosso site www.portoccd.org, menú Serviços de Saúde.

Protocolos

Ao longo do tempo, o CCD tem vindo a estabelecer uma série de acordos e protocolos com diversas instituições e casas comerciais, sempre com o objectivo de proporcionar o mais fácil acesso a bens e serviços a todos os seus colaboradores. Assim, neste momento, os protocolos vão desde os serviços de saúde, a viagens e informática, passando por entidades bancárias e instituições culturais. Para saber quais os que estão, neste momento, em vigor é só consultar o nosso site.

Consulte

www.portoccd.org

menu - Protocolos



Apoio jurídico

Outro dos serviços ao dispor dos associados é o apoio jurídico. Todas as questões da área forense, desde simples dúvidas a casos de mais difícil solução, podem ser resolvidos junto da profissional que está disponível para prestar toda a ajuda possível, gratuitamente.

Do Espaço Integrar à Universidade

O Espaço Integrar, oficialmente inaugurado em Abril de 2005, veio preencher um espaço todo ele dedicado à terceira idade.

Contrariando o *Velho*, de Mafalda Veiga, quis este projecto provar que a solidão não é um mal necessário nem tão pouco sinónimo de idade avançada. Aliado à cultura, aos passeios, à ocupação útil do tempo, o Espaço Integrar atraiu a si algumas dezenas de adultos sedentos de novas descobertas e de novas ocupações que, com o passar do tempo, foram pedindo mais e mais...

O pedido foi aceite e temos, hoje, a *Universidade da Terceira Idade*, projecto ainda recém-nascido mas já com indiscutível sucesso.



➤ A construção do Lar de Terceira Idade e do Infantário

Sendo o presente e o futuro, como já dissemos, as grandes preocupações desta instituição, não faria qualquer sentido a não existência de espaços totalmente dedicados à infância e à terceira idade.

Neste sentido, no local onde, em tempos, funcionou o Infantário, temos o *Espaço Aprender a Ser* e, mesmo ao lado, situa-se o *Espaço Integrar* que, desde a sua origem até hoje, já sofreu algumas remodelações.

Mas, e porque fazemos questão de dar cumprimento à sempre sábia afirmação de que “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”, continuamos a investir toda a nossa energia no desenvolvimento do projecto de construção do lar de terceira idade e do infantário que queremos construir.

A construir num terreno contíguo ao campo de futebol de onze, com uma área total de 1250 m², o edifício onde se instalará o edifício social, e que acolherá divide-se em 7 pisos, organizados da seguinte forma:



Terreno para construção do equipamento social

Cave

A este nível localizar-se-ão os **elementos funcionais e técnicos de apoio ao lar**: cozinha, despensa, tratamento de roupa e arrumos, cisterna, vestiários e instalações sanitárias.

Rés-do-Chão

Este piso acolherá as **instalações do infantário**, compostas por salas de actividades, instalações sanitárias, sala de refeições com apoio de copa, rodeadas de uma área exterior ajardinada equipada com mobiliário didáctico.

1º Andar

Este nível integrará os **serviços de apoio ao lar**: recepção e sala para atendimento, salas de terapia ocupacional, sala de actividades, sala de refeições com apoio de copa e instalações sanitárias.

2º Andar

Aqui desenvolver-se-á uma **clínica médica** com atendimento permanente, integrada por vários consultórios médicos, salas de enfermagem e sala de esterilização.

Nível do 3º, 4º e 5º Andar

Estes pisos albergarão as unidades de **alojamento do lar**: suites dos residentes, área de serviço de apoio, copa, rouparia e sala de convívio.

No total, o edifício apresenta 2669,9 m² distribuídos da seguinte forma:

- Cave: 598,3 m²
- Rés-do-chão, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º andares: 2071,6 m²
- Terraços e acessos: 269 m²

“ Deus quer, o homem sonha, a obra nasce ”

COMUNICAMOS

Revista PortoCCD

Comunicar é partilhar. É passar do singular ao coletivo.

Comunicar é transmitir e ao mesmo tempo auscultar.

Comunicar mais e melhor no sentido de reforçar a ligação, o diálogo, a participação de todos e, muito em especial, com os nossos associados

Por isso...

A nossa revista continuará a sair - é o nosso contacto mais físico!

O site institucional

O nosso site continua a receber um crescente número de visitantes e está em constante actualização. Esperamos por si em www.portoccd.org - é o nosso contacto mais virtual!



Fomos e seremos notícia...

Desde há muito que somos notícia...

Actualmente fomos notícia a propósito do "Projecto Social" (Abril de 2005), da inauguração do campo de relva sintética (Maio de 2005), da visita do Presidente da CCRN (Julho de 2005); tivemos até direito a um suplemento inteiramente dedicado ao CCD no Jornal O Jogo, em Fevereiro deste ano...

Continuaremos a ser notícia em diversos órgãos de comunicação - é o nosso contacto mais público!

O JOGO COMERCIAL 2006 | 02 | 23
 A ALEXANDRE DE GUSMÃO
 DESPORTO | 29

Mais desporto!
 O Desporto e o Desporto
 de hoje são grandes temas
 de debate. O CCD Porto
 tem sido um exemplo
 de sucesso na área do
 desporto. O CCD Porto
 tem sido um exemplo
 de sucesso na área do
 desporto.

**MARATONA DE AERÓBICA
 REGISTOU
 GRANDE ADESAO**

**Actividades para todos
 Maratona gímnica em Junho**
 A Câmara Municipal do Porto
 promove a Maratona Gímnica
 em Junho. Esta maratona
 destina-se a todos os
 cidadãos e é uma excelente
 oportunidade para quem
 quer melhorar a sua
 saúde e bem-estar. A
 maratona será realizada
 no CCD Porto, em Junho
 de 2006. A maratona
 será realizada no CCD
 Porto, em Junho de 2006.

Ad serviço da cidade
 A Câmara Municipal do Porto
 promove a Maratona Gímnica
 em Junho. Esta maratona
 destina-se a todos os
 cidadãos e é uma excelente
 oportunidade para quem
 quer melhorar a sua
 saúde e bem-estar. A
 maratona será realizada
 no CCD Porto, em Junho
 de 2006. A maratona
 será realizada no CCD
 Porto, em Junho de 2006.

Uma história de perseverança... SUCESSO
 A Câmara Municipal do Porto
 promove a Maratona Gímnica
 em Junho. Esta maratona
 destina-se a todos os
 cidadãos e é uma excelente
 oportunidade para quem
 quer melhorar a sua
 saúde e bem-estar. A
 maratona será realizada
 no CCD Porto, em Junho
 de 2006. A maratona
 será realizada no CCD
 Porto, em Junho de 2006.

Moradores afectados pedem embargo da obra
 A Câmara Municipal do Porto
 promove a Maratona Gímnica
 em Junho. Esta maratona
 destina-se a todos os
 cidadãos e é uma excelente
 oportunidade para quem
 quer melhorar a sua
 saúde e bem-estar. A
 maratona será realizada
 no CCD Porto, em Junho
 de 2006. A maratona
 será realizada no CCD
 Porto, em Junho de 2006.

Minigolfe no CCD da Câmara do Porto
 A Câmara Municipal do Porto
 promove a Maratona Gímnica
 em Junho. Esta maratona
 destina-se a todos os
 cidadãos e é uma excelente
 oportunidade para quem
 quer melhorar a sua
 saúde e bem-estar. A
 maratona será realizada
 no CCD Porto, em Junho
 de 2006. A maratona
 será realizada no CCD
 Porto, em Junho de 2006.

**Georgio Santos
 "Temas das melhores instalações
 desportivas do Porto"**

Quase 24 horas por dia



Aberto quase 24 horas por dia, as instalações do CCD Porto vão estar sempre preparadas para receber os alunos que, ao longo do tempo, vão chegando ao longo do ano lectivo. O trabalho é feito por parte dos docentes.



GRANDE PO Centro dos Trabalhadores da Câmara de Porto avança com projecto social



Pais queixam-se de insegurança



GRANDE PO Campos de férias escolares prometem muita aventura



Trabalhadores da autarquia especializam-se em formação para projecto de âmbito social



GRANDE PO

CCD inaugura no início de Junho campo de futebol em relva sintética

O CCD inaugurará no início de Junho um novo campo de futebol em relva sintética, com capacidade para 100 jogadores. O campo será construído no âmbito do projecto social da Câmara Municipal do Porto.

GRANDE PO

Uma escola de cidadania

A Câmara Municipal do Porto promove a criação de uma escola de cidadania para os alunos do CCD. A escola será baseada nos valores da cidadania e da responsabilidade social.

GRANDE PO

CCD inaugura no início de Junho campo de futebol em relva sintética

O CCD inaugurará no início de Junho um novo campo de futebol em relva sintética, com capacidade para 100 jogadores. O campo será construído no âmbito do projecto social da Câmara Municipal do Porto.

GRANDE PO

Uma escola de cidadania

A Câmara Municipal do Porto promove a criação de uma escola de cidadania para os alunos do CCD. A escola será baseada nos valores da cidadania e da responsabilidade social.

Futebol de 11 em relva sintética



TRILHOS

Sabia que o CCD, na altura Clube de Caçadores do Porto, foi visitado por El-Rei D. Carlos?

Sabia que, neste momento, contamos com mais de três mil associados?

Sabia que connosco colaboram algumas dezenas de instituições e entidades públicas e particulares?

Pois... Talvez não soubesse...

Mas é importante que todos saibamos a nossa história, as nossas estórias, a rocha forte em que assentamos e as sementes já lançadas para que se colham frutos em breve!

Em todas as iniciativas realizadas pelo CCD, seja de formação, de recreio, de cultura ou de desporto, há um espírito, uma perspectiva educativa e cultural que visa permitir que todos - crianças, jovens, adultos e mais idosos - desenvolvam capacidades e um estado de alma no sentido de os tornar criadores do futuro.

Vivemos numa sociedade que nos educa e empurra para o consumo, seja de bens materiais, seja de espectáculos de cultura e

desporto, tornando-nos passivos e dependentes.

Mas a realização e felicidade de cada um de nós depende daquilo que formos capazes de realizar, de fazer e de criar... e depende muito pouco do papel passivo que o consumo nos impõe.

É por isso que se torna indispensável que continuemos a manter contacto...

Só assim poderemos trilhar caminhos em conjunto...

↳ Porque acreditamos que vale a pena...

O futuro do CCD começou a delinear-se no dia em que, oficialmente, nasceu. Ser reconhecido e ter o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) é um dos objectivos em vias de ser concretizado.

Para adquirir essa qualidade, a revisão dos Estatutos foi já feita. Poderemos, depois, reforçar ainda mais a nossa actividade nas áreas da acção social e da educação, podendo recorrer a um conjunto de apoios do estados para o desenvolvimento dos projectos sociais com crianças e idosos (entre eles, a finalização do projecto de construção do lar e infantário).



Actual Direcção: Josefina Correia, Jerónimo Fernandes, Gouveia Santos, Manuel Marques, Manuel Ferreira e Cândida Pombeiro

Trinta e cinco anos depois, o sonho continua a comandar-nos....

Este não é apenas o CCD do Porto, na Rua Alves Redol, com infra-estruturas de qualidade e objectivos a perseguir.

Este CCD existe hoje porque se faz diariamente de pessoas que dizem sim a novos projectos, que acreditam no ideal de que ninguém existe sozinho e de que tudo vale a pena se, em cada pequena coisa, colocarmos o nosso melhor.

Este CCD existe hoje porque anteriores direcções souberam abrir o trilho que conduziu a que muitos sonhos deixassem de o ser e se transformassem em realidade.

↳ O "brilhozinho" nos olhos...

Este CCD existe hoje porque os seus colaboradores não medem cansaços em cada amanhecer... porque em todos há um brilhaquinho nos olhos, revelador de que, mais do que um trabalho, aqui está a sua vida, o contacto familiar indispensável à criação de laços que fazem sorrir e revelar que o melhor do mundo está dentro de cada um. Para cada um deles, um obrigado é muito pouco...

Este CCD existe hoje porque há um conjunto de pessoas capaz de levar a bom porto os seus intentos, sem que mesmo a mais forte das ondulações se entreponha na rota dos sonhos a concretizar. Aqui, um obrigado é mesmo muito, muito pouco...

É sempre bom, em coro, cantar Parabéns a você.... Venham, no mínimo, mais trinta e cinco!!

Porque também aqui alguém segue no leme e não abandona o navio...
 Porque mesmo em dias de nevoeiro, o farol consegue ser mais forte...
 Porque o sonho comanda a vida, mas o homem persegue o sonho...
 Porque acreditar é vencer e há lutas que não cansam...
 Porque há alguém que está sempre lá... e isso é o mais importante...
 Por tudo isto e pelos motivos que todos sabemos mas este espaço não permite acrescentar...



Serviços Administrativos: Elisa Carvalho, Cristiano Almeida e António Correia



Serviços de manutenção das instalações: Margarida Martins, Jorge Augusto, Ermelinda Moreira, Carlos Rodrigues, Maria Silva, Judite Ávila, António Vieira, José Lobo e Joaquim Carvalho



Técnica Superior Psicóloga Marta Fernandes



Professoras do Espaço Aprender a Ser: Daniela Gomes, Ana Filipe Cardoso, Marta Sousa, Liliana Barbosa e Aurelie Rodrigues

O sentir de 35 anos...



(Ilda Dias - sócio nº 30)

Uma chama se acendeu,
Um caminho iluminou.
Uma vontade nasceu.
Num gesto se iniciou
Este longo caminhar.
Passo a passo, devagar
Subindo em voo baixinho
Chegou ao primeiro andar,
Com cautela e prudência
Subiu outro patamar.
Depois outro. Outro ainda!
Abriu asas p'ra voar
Nossos filhos educar
Em saber, harmonia
Numa alegria infinda.
Cultivando a fantasia
Dos encantos infantis,
Empurrou a turbulência,
Tornando cada petiz
Num saudável caminheiro,
Divertido e prazenteiro
Miúdo livre e feliz.
Não descurou a saúde,
O desporto, a cultura
E os jogos divertidos
Do povo tradicionais.
As artes orientais.
O Futebol, pois então!
Que enche o coração
Deste povo de eleição.

Sempre, sempre a criar,
Nunca deixou de inovar.
Presente sempre ambição
Teve horas, lutas duras
Que travou com amargura
Ganhando-as, com doçura
Em fraterna união,
Dos sócios e Direcção.
Sempre, sempre a crescer
Em orgulho, em prazer,
É hora de celebrar,
Com emoção recordar
Uma vida inteirinha
De labor e de saudade.
E já na aposentação...
Ver esta obra rainha
Entrar noutra geração.
Todos sabemos, sim
Que nunca mais terá fim
Este Centro de amizade,
Que os filhos dos nossos filhos
Transmitam aos filhos seus
A solidariedade sentida,
A fraternidade cumprida
Que passou de mão em mão
E sempre acompanhará
Cada nova geração.
Parabéns ao CCD, à sua Direcção
Aos sócios do seu presente,
Aos da sua fundação.

